

Formação Inicial nos Cursos de Pedagogia no Brasil e Chile: Saberes e Práticas no Trabalho Docente com Estudantes com Deficiência

Noeli da Silva de Souza Conradi

134ª Defesa:

23 de fevereiro de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Márcia de Souza Hobold (UFSC)

Profa. Dra. Rita Buzzi Rausch (UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa, vincula-se à linha de Pesquisa Trabalho e Formação Docente, e ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho e Formação Docente – GETRAFOR, entrelaçado ao projeto guarda-chuva que estuda a educação especial na educação superior: políticas, saberes e práticas educativas no âmbito do trabalho e formação docente – PESPE, do Programa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, teve como principal objetivo compreender o processo de formação inicial nos cursos de Pedagogia na concepção dos acadêmicos da 1ª e da 8ª fase da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC no Brasil e da Universidade de Atacama – UDA, no Chile, quanto aos saberes e práticas pedagógicas junto a estudantes com deficiência na escola regular. Para tanto, participaram da pesquisa estudantes do curso de Pedagogia da 1ª e 8ª fase de ambas as universidades. A coleta de dados ocorreu in loco por meio de entrevista semiestruturada e questionário com perguntas abertas e fechadas. O estudo pautouse em uma abordagem qualitativa, nos preceitos da teoria histórico-cultural e a análise de conteúdo inspirada em Bardin (2016) e Franco (2012) foi utilizada para a categorização e análise dos dados que estão divididos nas seguintes categorias: a formação inicial do pedagogo no contexto das políticas educacionais inclusivas; a formação inicial saberes e a prática educacional; e o curso de Pedagogia: currículo e a formação inicial em uma perspectiva inclusiva. Entre os autores utilizados na discussão das categorias estão: Vygotsky (1988, 2003, 2010); Echeita (2006); Michels (2006); Pimenta (1995); Arroyo (2000, 2012); Sacristán (2002, 2013); e Freire (2007, 2016). Constatou-se a importância dos documentos internacionais voltados à inclusão da pessoa com deficiência na organização das políticas de formação docente nos países estudados e observou-se que elas apresentam similaridades. Para mais, foi possível compreender que, nas instituições pesquisadas, a formação do futuro pedagogo ocorre no ensino superior. Contudo, na universidade brasileira, há disciplinas que apresentam em seu título a temática da educação especial e são abordados conteúdos envolvendo concepções epistemológicas sobre a deficiência compreendida a partir de um viés social, histórico e cultural. A universidade chilena, apresenta estudantes com deficiência no contexto universitário, e oferece disciplinas que abordam a temática da deficiência tratando sobre o tema sem apresentar especificidade em seus títulos. Fica explícito a importância das políticas que regem sobre a formação docente para o trabalho com o estudante com deficiência, embora ainda existam fragilidades neste processo. A formação inicial é um dos alicerces do processo de educação inclusiva e os desafios precisam ser

levados em consideração para que se priorizem políticas públicas de formação pautadas nessa temática e venham contribuir para o saber e prática do futuro pedagogo, não podendo ser ela a única responsável pelo êxito do sistema educacional.

Palavras-chave: Formação inicial de Professores. Curso de Pedagogia. Políticas de inclusão.